



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS/ DOUTORADO**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**Código:** ICH 510107

**Nome da disciplina:** Tópicos Especiais: Ciência, Sociedade e a produção do Conhecimento.

**Nº de Créditos:** 4 CRE

**Docentes:** Profa. Marcia Grisotti

Período: Início em 07 de agosto

Horário: terças-feiras, 14 horas

**Ementa:** Fundamentos epistemológicos dos métodos de pesquisa em ciências naturais e sociais e da pesquisa qualitativa e quantitativa; Problemas epistemológicos centrais para a prática de pesquisa em Ciências Humanas (relação ciência-ideologia, conceito de objetividade, realismo X construtivismo, ciência e valores, construção de modelos multifatoriais, reducionismo, individualismo e holismo metodológico etc.); Estudos sociais da ciência e da tecnologia.

**Metodologia de ensino:** Aulas expositivas e Seminários

**Avaliação:** Trabalho final e Participação

**Bibliografia Recomendada e links de interesse:**

DUTRA, Luiz Henrique de A. *Introdução à teoria da ciência*. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2003, p.11-26.

CUPANI, A. *Sobre a Ciência. Estudos de filosofia da ciência*. Ed. UFSC, Florianópolis, 2018.

WEBER, M. A objetividade do conhecimento nas ciências e na política sociais. In: *Sobre a teoria das ciências sociais*. São Paulo: Moraes, 1991, p.1-74.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva,

1978, p.19-66.

KUHN, Thomas. Objetividade, juízo de valor e escolha teórica. In: *A tensão essencial*. Lisboa: Ed. 70, Cap. 13: p.383 – 399.

CARVALHO, M. C. M. de. (1997) A construção do saber científico: algumas posições. In: *Construindo o saber*. Campinas/SP: Papirus, 2005. cap. IV: p. 63-86.

GOULD, S. J. (1990) Sexo, drogas, desastres e a extinção dos dinossauros. In: *O sorriso do Flamingo (Reflexões sobre história natural)*. São Paulo: Martins Fontes, p. 387-295.

FOUCAULT, M. Prefácio. As ciências humanas. In: *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. IX-XXII e 475-507

KROPF, Simone e LIMA, Nísia. Os valores e a prática institucional da ciência: as concepções de Robert Merton e Thomas Kuhn. *História, Ciências, Saúde Manguinhos*, nov. 1998, V(3): 565-81

LATOUR, Bruno e WOOLGAR, S. (1997), *A vida em laboratório*. RelumeDumará. Caps.1,2,3.

SAYWER, Andrew. Características chave do realismo na prática: um breve resumo. Estudos de Sociologia, *Revista do Prog. de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE*. 6(2): 7-32

HOCHMAN, Gilberto. A ciência entre a comunidade e o mercado: Leituras de Kuhn, Bourdieu, Latour e Knor-Cetina. In: Vera Portacarrero (org.) *Filosofia, História e Sociologia das ciências*, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994. P: 199-231.

GRISOTTI, M. A construção dos fatos científicos e a existência de vetores de doenças. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 23, 2008, p. 93-104.

GALLOPIN, G. C.; FUNTOWICZ, S.; O'Connor, M.; RAVETZ, J. Science for the twenty-first century: from social contract to the scientific core. *Int. Journal Social Science* 168: 219-229 (2001).

FONSECA, Bruna de P. F. e FONSECA, Marcus, V. de A. O desafio de integrar sem reduzir. *Revista Ciencia Hoje*, 335, v.56, p. 54-55.

LESTIENNE, R. Emergência, um novo paradigma indispensável para as ciências e a filosofia? *Cienc. Cult.* vol.65 no.4 São Paulo 2013.